REQUERIMENTO Nº 152, DE 2016

(do Sr. PEDRO VILELA)

Requer, nos termos regimentais, autorização para que membros desta Comissão Permanente participem do 1º Fórum Global contra o Antissemitismo na América Latina a realizar-se nos dias 17 e 18 de julho de 2016, em Buenos Aires, Argentina.

Senhor Presidente,

Requer, nos termos do artigo 41, inciso XV, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja autorizada missão oficial para membros desta Comissão Permanente participem do 1º Fórum Global contra o Antissemitismo na América Latina, a realizar-se nos dias 17 e 18 de julho de 2016, em Buenos Aires, capital da República Argentina, com ônus para a Câmara dos Deputados.

JUSTIFICATIVA

Será realizado, em Buenos Aires, entre os dias 17 e 18 de julho de 2016, o 1º Fórum Global contra o Antissemitismo na América Latina, evento que contará com a participação de parlamentares, educadores, especialistas em discriminação e dirigentes comunitários, que debaterão acerca dos desafios que enfrenta a nossa região em matéria de antissemitismo.

O programa incluirá reuniões plenárias, workshops sobre antissemitismo na internet e outros meios, legislação na luta contra o antissemitismo, diálogo inter-religioso como meio para mitigar o antissemitismo, e educação para a convivência e o respeito mútuo. Além disso, haverá uma cerimônia oficial em homenagem às vítimas do atentado terrorista contra a Associação Mutual Israelita Argentina (AMIA), ocorrido em 18 de julho de 1994, quando 86 pessoas morreram após a explosão de um carro bomba.

Em que pese a América Latina ser uma das zonas do planeta com maior diversidade étnica e religiosa, o combate ao antissemitismo constitui-se num dos principais desafios para os líderes comunitários na atualidade, e este deve ser planejado com base em diferentes enfoques, respeitando a realidade de cada nação.

Os organizadores do evento entendem que a luta contra o antissemitismo deve ser abordada a partir de quatro áreas principais: educação, política, legislação e direitos humanos. O antissemitismo é uma chaga social e sua decodificação é essencial para a coordenação de estratégias conjuntas com o propósito de ativar esta luta e, assim, ajudar a uma convivência baseada em respeito às diversidades étnicas, religiosas e culturais na nossa região, razão pela qual, torna-se fundamental a participação de uma missão desta Comissão Permanente de Relações Exteriores e de Defesa Nacional no referido evento.

Considerando, pois, tratar-se de um debate importante e consentâneo ao leque temático tratado nesta Comissão Permanente, peço a aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, em 8 de junho de 2016.

Deputado **PEDRO VILELA**Presidente